SEMPRE PRONTO

Mensário Escotista • Agraciado com o "Lis de Prata" da Assoc. dos Escoteiros de Portugal

PORTE PAGO AVENÇA

ANO XXXIII

30 DE SETEMBRO DE 1977

N.º 386

Avulso Esc. 7$50

Comp. e imp.: Livraria Cruz — Braga • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Saraiva de Carvalho, 97 — LISBOA-3 — Telef.: 603778 — Teleg YMCAPORT

SERVIR —IDEAL E MISSÃO DO HOMEM

Um homem abastado deste país recorreu certa vez e a conselho médico a competente professor de ginástica a fim de ser submetido a exercícios regulares para corrigir determinada deficiência de que sofria. Estabelecido o plano das sessões, o doente deveria comparecer diariamente para os tratamentos físicos, mas frequentemente faltava ou ausentava-se. O professor entendeu que lhe deveria expressar o seu desapontamento pelo procedimento irregular, mas o tal ricaço imediatamente esclareceu que não havia qualquer problema. Ele pagaria integralmente todas as sessões como se presente estivesse. O distinto mestre de educação física sentiu-se ofendido pela insólita resposta e com dignidade exemplar retorquiu que a sua missão não era arrecadar dinheiro, mas ser útil, prestar serviço aos seus doentes em benefício da sua saúde e que não poderia consentir no desperdício do seu valioso tempo, de que outros poderiam aproveitar.

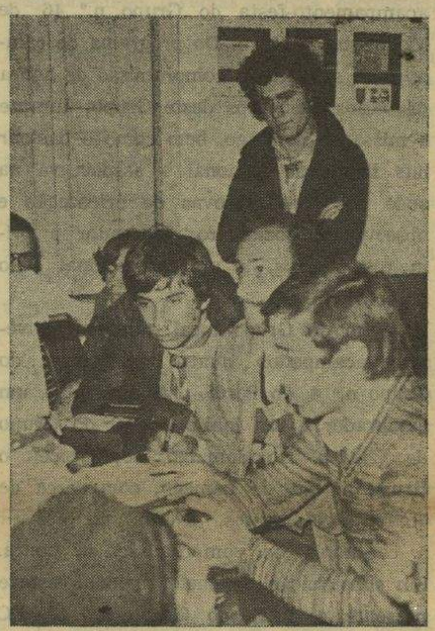
Este facto, absolutamente verídico, constituiu eloquente lição para quem tenha em tão pouca conta o trabalho alheio e merecia, nesta hora de crise, ser devidamente ponderado por todos os Portugueses. Seja qual for a profissão que se exerça, de carácter intelectual e livre ou sobretudo manual e assalariado, todos os trabalhadores devem ter consciência do sentido de missão da sua actividade. Não trabalhamos para meramente arrecadar dinheiro, mas para prestar serviço à comunidade para cooperar na reconstrução do país, que é nosso. O salário que nos é pago não é favor; não é subsídio; deve ser justa retribuição de alguma coisa que fizemos ou produzimos.

É exactamente por isso que todo o trabalho, seja de que natureza for, é actividade nobre se exercida com espírito de serviço. A nossa missão — tal como avisadamente afirmava o referido professor — não é meramente arrecadar dinheiro, mas produzir, realizar, conquistando direito a um salário justo. Todo aquele que voluntária ou involuntariamente desperdiça o seu tempo, as horas que deveriam ser de trabalho, mas que, apesar disso, arrecada dinheiro, não é mais do que um parasita, elemento nocivo na comunidade.

Queixava-se recentemente um industrial que não pudera concorrer à execução de determinada obra porque os burocratas que a geriam o preveniram de que teria de contar com elevado acréscimo para distribuir como *luvas*, o que faria

Continua na pág. 6

JAMBORI! JAMBORI! JAMBORI!



Quando este jornal chegar às mãos dos seus leitores, já se terá realizado o XX Jambori no Ar.

Nesta altura, ainda nada podemos adiantar sobre o que passou nesta actividade mundial dos escoteiros. Fazemos votos de que tudo tenha decorrido da melhor maneira .

Continua na pág. 6

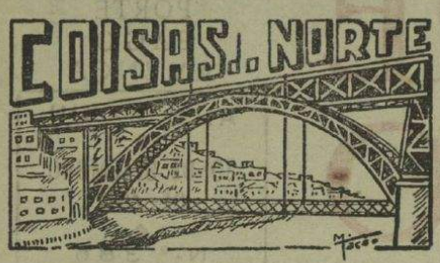
A 26.ª Conferência Mundial do Escotismo

reuniu-se em Montreal, Canadá

De 18 a 23 de Julho passado, reuniu na cidade de Montreal, a 26.ª Conferência Mundial do Escotismo, organismo máximo do Movimento, a quem cabe eleger os dirigentes do Conselho Mundial e estabelecer a orientação do Escotismo, a que devem obedecer as associações nacionais, cujo reconhecimento também é da sua competência.

O Governador Geral do Canadá, Jules Léger, que é também o Escoteiro-Chefe Nacional, abriu a Conferência e fez apelo para «*novos esforços*» para o desenvolvimento de projectos comunitários a favor do Terceiro Mundo, tendo declarado que o Escotismo Canadiano tem «*grande interesse*» neste aspecto da actividade escoteira.

Continua na pág. 5



GRUPO 46

ESCOTISMO EM MOIMENTA DA BEIRA

Realizou-se de 11 a 14 de Agosto, um acampamento-festa do Grupo n.º 46, de Moimenta da Beira. Do programa de campo é de salientar o compromisso de honra de vários elementos deste Grupo, durante a missa de domingo, bem como o hastear das bandeiras nacional e associativa na sede do Grupo, provas de orientação e observação, cozinheiro, separador e primeiros-socorros, e um excepcional fogo do conselho.

Além do Grupo local, também estiveram acampados quatro elementos do Grupo n.º 4, do Porto, dois dirigentes, um explorador e um lobito e dois do Grupo de Chaves. No domingo, compareceu o Grupo n.º 49, de Lamego, com cerca de quarenta elementos, a fim de assistir à cerimónia do compromisso de honra. Em substituição do chefe regional, esteve presente o chefe do Grupo n.º 49, EC Humberto Costa.

CASAMENTO

No dia 18 de Setembro, foi celebrado na Igreja Paroquial de Paranhos o casamento do chefe ajudante deste Grupo sr. Francisco Soares Ferreira com a sr.ª D. Filomena Madureira. Ao acto, estiveram presentes os escoteiros deste Grupo.

GRUPO 49

EM LAMEGO OS ESCOTEIROS SÃO ÚTEIS

O Grupo 49, de Lamego, esteve em grande actividade durante as festas de Nossa Senhora dos Remédios. Entre outras missões que estiveram ao cargo dos escoteiros, é de salientar a de primeiros-socorros a peregrinos e de quem deles necessitasse, organização de procissões e orientação de turistas.

Este Grupo tem já programado um acampamento denominado «RESSOL» 77, nos princípios de Outubro.

D. Figueiredo

O Centro Escotista de Kandersteg teve um ano recorde

Em 1976, o centro escotista de Kandersteg, situado nos Alpes suíços, acolheu 5203 hóspedes de 26 países, com um total de 33 160 pernoitas.

Os escoteiros e as guias suíços foram os mais numerosos visitantes, seguidos pelos da Grã-Bretanha, Alemanha, Bélgica e Estados Unidos.

O pessoal, que é composto por 35 jovens chefes de 14 países, ajudou os grupos de visitantes na realização dos seus programas de excursões, circuitos, artesanato escotista, desportos e fogos do conselho. De entre eles, algumas centenas ganharam distintivos de amizade e de aventura. Os cursos de alpinismo e de esqui estiveram completos. As novas instalações de cozinha e de águas quentes do chalé foram muito apreciadas. As associações escotistas canadianas e suíças renovaram os «seus» quartos no chalé. Nos próximos meses, as associações britânicas e nórdicas vão fazer o mesmo e os suíços melhorarão ainda uma outra dependência. O escotismo finlandês tem a intenção de levar a sua contribuição, construindo um autêntico sauna. Todo o sistema de esgotos do chalé, que data de 1906-1913, deve ser substituído durante este ano. Vão-se reunir os necessários fundos.

Com esse fim, o centro acolherá com prazer novos membros, os quais receberão boletins de informações, terão direito de voto e pagarão taxas reduzidas. A quotização de membro para o ano de 1977 é de 20 francos suíços.

Os escoteiros árabes continuam a prestar auxílio aos peregrinos de Meca

Mais uma vez, uma multidão superior a um milhão de muçulmanos de diferentes países participaram, no final de 1976, na tradicional peregrinação a Meca, na Arábia Saudita e também uma vez mais centenas de escoteiros muçulmanos os ajudaram. Na primeira fila, havia 500 caminheiros da Arábia Saudita com 50 escoteiros de Omã e doutros países.

Os numerosos serviços prestados iam desde a protecção a crianças perdidas, distribuição de água e centros de informação, verificação dos passaportes, vacinação, regulação da circulação e câmbio de moeda.

Para se fazer ideia das massas de gente que se deslocaram durante um tão curto intervalo de tempo, diremos que 100 caminheiros egípcios passaram duas semanas no Cairo para ajudarem 50 000 peregrinos a caminho de Meca.



O Grupo n.º 79 (AEP) comemorou o 57.º aniversário

Em 16 e 17 de Julho passado, o Grupo n.º 79, com sede nas Necessidades, em Lisboa, esteve em festa para comemorar o aniversário da sua fundação, a qual teve início pelo hastear das bandeiras, após o que se realizaram diversos actos, de que se destacou o compromisso de honra de novos escoteiros, autos de posse de dirigentes, provas de socorrismo e ainda um concurso para disputa de um escalpe, que foi ganho pelo Grupo 5.

Estiveram presentes diversas individualidades, como o sr. José de Sousa Ramos, secretário da Junta de Freguesia; António Francisco Xavier de Brito, antigo chefe da unidade; os dirigentes João Lima Freitas Madeira e António Afonso, respectivamente dos Grupos n.ºs 2 e 5 (AEP); Ernesto Clímaco do Nascimento, bem como os familiares dos novos escoteiros.

O Chefe Saraiva, dirigente do «79», agradeceu a presença de todos, a quem serviu um beberete, tendo a festa terminado com a recitação da Lei do Escoteiro.

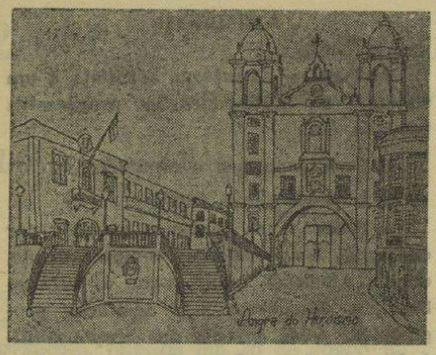
Escoteiros retornados

Segundo vimos em *Fogo de Conselho*, deve-se ter realizado em Lisboa, durante este Verão, o I Encontro de Escoteiros Retornados.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Esta prestigiosa Liga, que tem a sua sede no Porto e cuja actividade tem sido de relevante interesse, acaba de editar a conferência realizada em Santa Cruz do Bispo, em 19 de Junho de 1976, pelo Dr. Marcelo de Barros, sobre o tema «Alcoolismo, Profilaxia Social e Individual».

Trata-se de um opúsculo de 44 páginas, onde o problema do Alcoolismo é tratado com pertinência e analisadas as suas consequências sociais, tanto em Portugal como noutros países. Os pedidos da obra podem ser feitos para a sede da Liga.



O ESCOTISMO EM ANGRA DO HEROISMO

Ecos do Dia Mundial do Escoteiro

Por ter saído incompleta a notícia, informa-se a seguir os nomes dos elementos do Grupo 52 da AEP que prestaram compromisso de honra em 24 de Abril passado. São eles, como caminheiros: Gustavo Manuel B. Silva, Fernando Fausto Cristóvão, João Luís G. Furtado, Dinis B. Pereira, Vítor Alberto Melo e Francisco A. B. Pereira; e como chefes de divisão; Élio Machado (alcateia), Carlos A. Cunha (clã), Fernando F. Cristóvão e Gustavo M. B. Silva (tribo).

Acampamentos

Organizado e dirigido pela equipa de caminheiros «Luís de Camões», realizou o Grupo 52, no lugar da Vinha Brava, de 14 a 18 de Julho, um acampamento modelo, destinado à respectiva tribo e dedicado à prática de pioneirismo.

Também a alcateia do «52» realizou um acampamento, em 23 e 24 do mesmo mês e no mesmo lugar.

Compromissos de Honra

Em 31 de Julho, realizou-se na sede do Grupo 52, o compromisso de honra de quatro novos escoteiros, a saber: Paulo Jorge S. Pereira, Duarte Rego Pinheiro, José António F. M. Monjardino e Paulo F. M. Monjardino. Os três últimos eram lobitos.

Os compromissos foram tomados pelo chefe do grupo, E. C. Moniz Silva, assistido pelo chefe de tribo Fausto Cristóvão.

Estiveram presentes ao acto, além das madrinhas, o casal D. Teresa Monjardino e Dr. Álvaro Monjardino (presidente da A. R. dos Açores), pais de dois dos novos escoteiros.

V JAMBORI AÇORIANO

Realizou-se de 4 a 11 de Agosto, na Mata da Esperança, recta da Achada, a 7 km de Angra do Heroísmo, o 5.º Jambori Açoriano, organizado pela Junta Regional do CNE e da AGP, com a valiosa colaboração do destacamento norte-americano da B. A. 4. (Lajes-Terceira), e do seu Programa *People to People*.

O acampamento integrou 52 patrulhas de Escoteiros e Guias, vindos de várias ilhas dos Açores e de Portugal continental.

Entre os participantes contavam-se duas patrulhas de escoteiros do Grupo n.º 52 (AEP), tendo este contingente integrado o chefe do grupo, E. C. J. R. Moniz Silva, e mais quatro caminheiros, incluindo o chefe de tribo Fausto Cristóvão, encarregado da representação; duas patrulhas de escoteiros dos Boy Scouts of America (Grupo I — Lajes — Terceira), acompanhados do chefe Raymond Ross e de mais dois dirigentes norte-americanos; e duas patrulhas de «American Girl Scouts» (das Lajes-Terceira), acompanhadas de Mrs. Joanni Simmons e de outras duas dirigentes americanas.

Tomaram também parte no 5.º Jambori um escoteiro italiano e outro espanhol, que vieram integrados em contingentes do CNE do continente.

A chefia do campo esteve a cargo do dirigente Vítor Hugo Fragueiro, do CNE, coadjuvado por um elenco de mais dez elementos, tendo a actividade averbado assinalado êxito e permitido ampla confraternização.

O Jambori foi visitado pelo chefe Manuel António Velez da Costa, Chefe Nacional do CNE, que aproveitou a sua estadia para entregar recompensas a vários chefes, premiando-lhes a sua actividade e dedicação ao Movimento.

Inaugurado sob o signo da Esperança, conforme salientou o assistente de campo durante a homilia do domingo, foi encerrado sob o signo da fraternidade e compreensão. — J. R. M. S.

Há muitas maneiras de ser útil

O Agrupamento n.º 335 do CNE — Coimbra acampou em Cantanhede

Este Agrupamento de Escutas tem vontade de servir e tem imaginação para descobrir maneiras diferentes de o fazer. Resolveu, por isso, acampar em Vilamar, no concelho de Cantanhede, em 10 de Setembro, e oferecer aí a sua colaboração aos pequenos agricultores em trabalhos de campo, particularmente nas vindimas.

Aqui está uma sugestão para outras unidades escoteiras.

Convívio e Amizade

num Acampamento promovido pela Junta Regional do Porto do CNE

Nos dias 13 a 15 de Agosto findo, realizou-se nos terrenos do Seminário do Bom Pastor, em Ermesinde, um acampamento de convívio e amizade promovido pela Comissão Regional de Fundos da Junta Regional do Porto do CNE.

Neste acampamento, em que tomaram parte cerca de 300 escoteiros com idades compreendidas entre os 5 e os 55 anos, disputaram-se diversas provas escotistas, entre as quais o Grande Jogo Escotista, constituído por uma gincana em que eram postos à prova os conhecimentos de técnica escotista dos participantes, aproximadamente 200 escoteiros, os quais formavam 37 patrulhas.

O acampamento foi dirigido pelo chefe Carlos Vasconcelos e Silva, o *Elefante Branco*, e tinha por objectivo principal a angariação de fundos para a Junta Regional.

Na primeira noite, houve fogos de conselho nos diversos subcampos, de que se seleccionaram os melhores números para serem exibidos no fogo do conselho realizado em conjunto na noite seguinte.

Estava patente uma exposição de miniaturas de construções escotistas (pontes, pórticos, etc.) e de pegadas de animais modeladas em gesso, que atraiu a atenção dos visitantes.

O acampamento, que possuía várias torres de vigia, foi visitado pelo chefe nacional do CNE, o dirigente Manuel Velez Costa.

No último dia, à tarde, efectuou-se uma grande festa de campo, durante a qual foram distribuídos prémios às três melhores patrulhas e diplomas às restantes, após o que o acampamento foi encerrado.

NO BRASIL

O Sentinela do Planalto

Este jornal, órgão do Grupo de Escoteiros «Santo António», de Garça (S. Paulo), suspendeu a publicação por falta de endereços de escoteiros ou associações escotistas a quem a publicação pudesse ser enviada.

Estuda-se presentemente a possibilidade de o jornal voltar a ser impresso, pelo que pedem o envio de endereços de entidades interessadas em o receber (correspondência para: César Augusto Salesse, Rua Rodolfo Miranda, 19 — 17 400 Garça, — S. P. — Brasil).

Alterações da Constituição da Organização Mundial

Texto adoptado pela 26.ª Conferência Mundial Escotista

MONTREAL, CANADÁ

JUNHO 1977

I. CONSTITUIÇAO

PREAMBULO

Representantes acreditados de Associações Escotistas Nacionais, que adoptaram e praticam o Movimento Escotista fundado por Robert Baden-Powell em 1907, reuniram-se em Paris, França, em Julho de 1922 e estabeleceram a Conferência Escotista Internacional para a coordenação do Movimento Escotista através do mundo, juntamente com um Conselho Executivo e um Secretariado.

A presente Constituição rege o funcionamento da Organização Mundial do Movimento Escotista num espírito de cooperação, de amizade e de fraternidade mundiais.

CAPITULO I

O MOVIMENTO ESCOTISTA

ARTIGO I

DEFINIÇAO — 1. O movimento escotista é um movimento educativo para os jovens, fundado sobre o voluntariado; é um movimento de carácter não político, aberto a todos, sem distinção de origem, de raça, nem de crença, conforme o fim, princípios e método concebidos pelo Fundador e acima formulados.

FINS — 2. O Movimento Escotista tem por fim contribuir para o desenvolvimento dos jovens, ajudando-os a utilizar em pleno as suas possibilidades físicas, intelectuais, sociais e espirituais, como pessoas, cidadãos responsáveis e membros de comunidades locais, nacionais e internacionais.

ARTIGO II

PRINCIPIOS — 1. O Movimento Escotista está fundamentado nos seguintes princípios:

★ Dever para com Deus

— A adesão a princípios espirituais, a fidelidade à religião que os exprime e a aceitação dos deveres que deles resultam.

★ Dever para com os outros

— A lealdade para com o seu país na perspectiva da promoção da paz, da compreensão e da cooperação no plano local, nacional e internacional.

— A participação no desenvolvimento da sociedade no respeito pela dignidade do Homem e da integridade da Natureza.

★ Dever para consigo mesmo

A responsabilidade pelo seu próprio desenvolvimento.

ADESAO A UMA PROMESSA E A UMA LEI — 2. Todos os membros do Movimento escotista devem aderir a uma Promessa e a uma Lei, que reflectem, numa linguagem apropriada à cultura e à civilização de cada Organização Escotista Nacional e aprovadas pela Organização Mundial, o Dever para com Deus, o Dever para com os outros e o Dever para consigo mesmo, e inspiradas na Promessa e na Lei concebidas pelo Fundador do Movimento escotista nos seguintes termos:

A PROMESSA ESCOTISTA

Por minha honra, prometo fazer todo o possível para
Servir Deus e o Rei (ou Deus e o meu País);
Ajudar o meu próximo em todas as circunstâncias;
Obedecer à Lei so Escoteiro.

A LEI DO ESCOTEIRO

1. O escoteiro tem uma só palavra.
2. O escoteiro é leal.
3. O escoteiro torna-se útil e ajuda o seu próximo.
4. O escoteiro é um amigo para todos e um irmão para todos os outros escoteiros.
5. O escoteiro é cortês.
6. O escoteiro é bom para os animais.
7. O escoteiro obedece sem discussão aos pais, ao guia de patrulha e ao chefe.
8. O escoteiro sorri e assobia em todas as dificuldades.
9. O escoteiro é económico.
10. O escoteiro é puro no pensamento, nas palavras e nas acções.

ARTIGO III

MÉTODO — O método escotista é um sistema de auto-educação progressiva fundada em:

★ Uma promessa e uma lei.

★ Educação pela acção.

★ Filiação em pequenos grupos (por exemplo, a patrulha), compreendendo, com a ajuda de adultos que os aconselham, a descoberta e a aceitação progressiva, pelos jovens, das responsabilidades e a formação da autogestão tendentes ao desenvolvimento do carácter, ao acesso à competência, à confiança em si, ao sentido do serviço e à aptidão para cooperar e para dirigir igualmente.

★ Programas progressivos e atraentes de actividades variadas fundamentadas nos centros de interesse dos participantes, incluindo jogos, técnicas úteis e o empreendimento de serviços à comunidade; estas actividades desenrolam-se principalmente ao ar livre, em contacto com a Natureza.

CAPITULO II

DENOMINAÇAO, FINS E ÓRGAOS DA ORGANIZAÇAO MUNDIAL

ARTIGO IV

DENOMINAÇAO DA ORGANIZAÇAO MUNDIAL — 1. A Organização do Movimento Escotista ao nível mundial será regida pela presente Constituição, sob a denominação de «Organização Mundial do Movimento Escotista», aqui chamada Organização Mundial, como organismo independente, não político e não governamental.

OBJECTIVO DA ORGANIZAÇAO MUNDIAL — 2. A Organização Mundial tem por fim promover o Movimento Escotista em todo o Mundo:

a) favorecendo a unidade e a compreensão dos seus fins e princípios;
b) facilitando a sua expansão e o seu desenvolvimento;
c) preservando o carácter que lhe é inerente.

ÓRGAOS DA ORGANIZAÇAO MUNDIAL — 3. Os órgãos da Organização Mundial são:

a) A Conferência Mundial do Escotismo, que, a seguir, se chamará somente Conferência Mundial.
b) O Conselho Mundial do Escotismo, ou Conselho Mundial.
c) A Secretaria Mundial do Escotismo, ou «Bureau» Mundial (Secretaria Mundial).

26.ª Conferência Mundial de Escotismo

Continuação da pág. 1

Homenagem a «Lady» Baden-Powell

Jules Léger convidou depois a Conferência a prestar homenagem a Olave Baden-Powell, vice-presidente honorária do Movimento, falecida em 25 de Junho último. Fez o seu elogio o presidente honorário, William D. Campbell.

Na sessão de abertura, falaram ainda R. K. Groome, presidente dos Escoteiros do Canadá; Michel Sénécal, presidente da Associação dos Escoteiros do Canadá (expressão francesa); Irving J. Feist, presidente da Conferência; o vice-marechal do ar J. B. Harvey e Louis Pronovost, co-presidente do conselho organizador.

Quatro novas Associações

A Conferência deu o seu reconhecimento a quatro novas associações nacionais: Hong-Kong, Omã, Federação dos Emirados Árabes e o Togo.

Duas fanfarras saudaram a cerimónia de abertura: a Banda de Infantaria Ligeira Princesa Patrícia e os «Châtelaines de Laval».

As bases éticas e espirituais do Escotismo

Na primeira sessão plenária, Lazlo Nagy, secretário-geral da Secretaria Mundial, afirmou que «*as bases éticas, morais e espirituais do Escotismo (...) passaram a prova do tempo, atingindo o seu real significado*». Sublinhou que 27 novos países se juntaram ao Movimento Escoteiro durante a passada década e acrescentou: «*aparentemente, nós estamos do lado dos valores que se estão perdendo e estamos nadando contra a corrente. Num mundo onde se aguarda o pagamento imediato, temos advogado a ideia do serviço e do sacrifício pessoal; numa sociedade onde o consumidor-rei é envaidecido, temos tomado o partido do cidadão sóbrio e responsável; em face de uma torrente de irresistível materialismo, temos pregado idealismo; à cupidez geral temos oposto a generosidade; num mundo de conforto, de preguiça e de «cada um trata de si», temos oferecido ao jovem a oportunidade de uma participação activa*».

Continuando, Nagy acrescentou que quanto mais o movimento enfrenta as dificuldades «*mais descobrimos que os pontos cardiais nos quais o Escotismo está fundado não só mantêm todo o seu valor, mas também são completamente aceitos pela juventude, contanto que o seu significado seja expresso em termos actuais e convenientemente apresentado*».

Uma quase permanente expansão dos efectivos foi registada, na passada década, com «*fantástico crescimento*» nos países em via de desenvolvimento. Nos países altamente industrializados, o Escotismo tem atingido um «*compreensível*» *plafond* — cerca de um por cento da população total.

«*A parte mais consistente do nosso potencial encontra-se nos países do Terceiro Mundo*», afirmou o secretário-geral. Também expressa, ou a opinião de que o Escotismo é «*realmente tão válido, atraente e útil em 1977 como foi em 1907*».

Saudações à Conferência

Nas sessões seguintes, diversos oradores usaram da palavra e nas diferentes intervenções foi sempre sublinhado o valor e actualização dos ideais escoteiros e a necessidade da mais completa integração do Escotismo nos problemas das comunidades, especialmente a favor do desenvolvimento dos países jovens.

Na sessão do terceiro dia, foram lidas diversas mensagens dirigidas à Conferência e entre elas, um telegrama de Jimmy Carter, presidente dos Estados Unidos, que dizia: «*Vós tendes um papel importante a desempenhar na formação do carácter e da integridade e no reforço da amizade e da boa-vontade internacionais.*

«*Estou convencido de que, quando os jovens de qualquer país, seja ele qual for, se comprometem, com voz forte e firme convicção, a servir Deus e a sua pátria, este compromisso é sem dúvida uma bênção para o país e maior segurança para o seu futuro*».

Em reconhecimento dos relevantes serviços prestados ao Movimento, foram galardoados oito dirigentes, incluindo nestes Lazlo Nagy, secretário-geral da Secretaria Mundial.

Os restantes homenageados foram: A. Wallace Denny, antigo chefe escoteiro do Canadá; Laurent Dominicé, tesoureiro do Conselho Escotista Mundial; A. Erik Ende, presidente da União Escoteira Sueca; Farid Karam, antigo presidente e comissário internacional do Escotismo Libanês; John C. Parrish, comissário internacional e presidente dos Escoteiros da América; J. Plaridel Silvestre, comissário executivo da Região Ásia-Pacífico, Júlio Montes Taracena, presidente dos Escoteiros da Guatemala; Akira Watanabe, chefe-escoteiro dos Escoteiros do Japão.

A citação dedicada a Lazlo Nagy regista que o Movimento Escoteiro Mundial cresceu de 90 países membros, quando tomou posse do cargo de secretário-geral em Maio de 1968, para 112. De igual forma o efectivo aumentou 25 por cento, totalizando agora 13 000 000. Ele foi considerado como dirigente de «grande inspiração».

Jimmy Carter

recebeu o Diploma de Presidente de Honra da Associação Americana

O presidente Jimmy Carter acaba de receber o diploma de presidente da Boy Scouts of America.

O ex-presidente Gerald Ford assumiu a vice-presidência da mesma associação.

Registe-se que estas duas importantes personalidades políticas foram fervorosos membros escotistas.

Jimmy Carter desempenhou vários cargos directivos num grupo de escoteiros de Geórgia. Gerald Ford conseguiu o mais alto grau escotista norte-americano: o *eagle scout*, que corresponde ao nosso *escoteiro da Pátria*.

ENCERRAMENTO

Falando no jantar oferecido pelo Governador de Quebec, o Ministro do Turismo, da Caça e da Pesca do Quebec, declarou aos delegados que o seu estado deveria encorajar «*por todos os meios de que dispõe*» o crescimento do Escotismo no Terceiro Mundo.

«*A Conferência* — afirmou — *é um testemunho directo do facto de que o movimento mundial do escotismo não cessa de crescer nos países em via de desenvolvimento*». O ministro louvou «*o êxito humanitário e a devoção do movimento à causa dos desfavorecidos*».

A 27.ª Conferência Mundial reunirá em Teerão de 7 a 13 de Julho de 1979. O Jamboree Mundial será realizado em Neispabour, no nordeste do Irão, de 15 a 23 de Julho desse ano.

★

A Conferência aprovou alterações da Constituição da Organização Mundial, que se revestem do maior interesse para definir as bases de orientação do Movimento, pelo que as publicamos na íntegra.



O Grupo n.º 60 de novo em actividade

A unidade dos Escoteiros de Portugal, que tem a sua sede em Vila Real de Santo António, é um grupo de grandes tradições, a que têm pertencido elementos que marcaram posição no Movimento. O Grupo n.º 60 teve mesmo épocas de actividade brilhante sob a orientação de competentes dirigentes.

Há um tempo, porém, o grupo foi perdendo dinamismo, numa actividade rotineira, até que deixou de dar notícias. Muito lamentámos esta inactividade, porque, além de tudo, «Sempre Pronto» desde a primeira hora encontrou sempre a melhor colaboração no «60», onde tem contado dedicados amigos.

Pois o Grupo de Vila Real de Santo António acaba de dar notícias com a publicação de um boletim copiografado, o «Jornal do 60», que embora muito simples e apenas com duas páginas, insere material de interesse e é muito bem feito. A existência deste boletim faz supor que o «60» voltou à actividade, o que sinceramente saudamos.

A população de Macau foi agraciada com a Insígnia de Gratidão dos Escoteiros de Portugal

A Insígnia de Gratidão, recentemente criada pelos Escoteiros de Portugal, foi conferida à população de Macau, por ter sido naquela cidade que foi criada a primeira unidade escotista em território nacional, por iniciativa do Comandante Álvaro de Melo Machado.

Esta insígnia foi entregue naquela cidade pelo sr. Prof. Eng.º Henrique de Barros, em 10 de Junho último, dia de Camões e das Comunidades, quando este antigo escoteiro e membro da Comissão Consultiva da AEP ali se deslocou em serviço oficial.

Também a Associação Cristã da Mocidade e o Liceu de Pedro Nunes foram contemplados com igual distinção, por ter sido nestas instituições que se fundaram os Grupos 1 e 3, os quais, juntamente com o 2, formaram a AEP.

A título póstumo, foi concedida a mesma insígnia ao Comandante Álvaro de Melo Machado, fundador do escotismo em Macau, e ao Dr. Sá e Oliveira, reitor do Liceu de Pedro Nunes e mui distinto dirigente escotista.

O SENEGAL escolhido para a Conferência Mundial de 1981

Continuação da pág. 8

SUÍÇA

Grupos de escoteiros estão a ajudar a organização de beneficência «Terre des Hommes» («Terra dos Homens»), vendendo ao público as insígnias autocolantes «Terre des Hommes». O fim é recolher fundos e informar o público das suas actividades de beneficência, como as campanhas de vacinação em África e os centros de saúde para crianças nos bairros de lata brasileiros. Os grupos de escoteiros guardam um quarto dos fundos obtidos.

ESTADOS UNIDOS

Se bem que seja preferível para os deficientes juntarem-se a uma unidade escotista regular, muitos se encontram em instituições especializadas sem escotismo nas imediações. Para fazer face a estas situações, os responsáveis do Conselho Escotista de 15 departamentos da região de Sam Houston, situada em Houston, Texas, encontraram-se com os representantes dos dois grupos de veteranos Americanos Deficientes (DAV) da região. Decidiram organizar uma *barbecue* (1) tradicional do Texas para os membros do DAV e para outros padrinhos potenciais de unidades para deficientes. Muitas pessoas juntaram-se para jantar, e os convidados tiveram a possibilidade de se encontrar com um grupo de escoteiros deficientes, num campo de fim-de-semana, no local onde havia decorrido a *barbecue*. Vários escoteiros deficientes discursaram para os convidados. Depois, cada padrinho potencial encontrou-se com um responsável DAV e com um escoteiro. Em consequência, dez novas unidades foram formadas, trazendo ao Escotismo mais 300 escoteiros deficientes. — *Newsletter*.

(1) Festim em que se come carne, género churrasco.

JAMBORI! JAMBORI! JAMBORI!

Continuação da pág. 1

É de crer que tenha sido grande o entusiasmo que esta actividade mais uma vez tenha desencadeado.

É inegável que se trata de um empreendimento que muito prende o entusiasmo da gente nova, como o que se revela nesta imagem, captada durante o JOTA do ano transacto, no posto em que operava o Agrupamento 143, de S. Mamede de Infesta.

Haverá novas imagens, como esta, cheias da beleza que sempre causa o espectáculo da admiração e do espanto revelados pelos jovens.

JOTA quer dizer caminho da aventura dos escoteiros de hoje.

SERVIR

Continuação da pág. 1

subir exageradamente o seu custo. Entretanto, tivera conhecimento de que a obra fora adjudicada. Todos aqueles que neste país têm activa carreira profissional administrativa, sabem, de ciência certa, quão comuns são factos desta natureza em vários sectores. Infelizmente, o dinheiro não queima as mãos indignas dos parasitas que tão despudoradamente prejudicam a economia social. Não são menos indignos outros que no exercício de sua profissão perdem deliberadamente tempo, deixam passar as horas e não têm pejo em declarar que «o trabalho não é para se fazer, mas para se ir fazendo...» Com tal noção do dever não há povo que prospere, não há nação que enriqueça. A prosperidade de um país não se encontra na simples austeridade, mas no trabalho comum dos seus filhos, no esforço diligente pela produção. A tal austeridade não é mais que a miséria a que seremos condenados pela negligência e preguiça colectivas.

Só no espírito de serviço, na devoção constante ao cumprimento do dever, o homem e os povos encontram o sentido da vida. A felicidade, individual ou colectiva, alcança-se quando temos a consciência de que estamos contribuindo para a felicidade dos outros, para o bem-estar social. O inútil é um frustrado. O que ilude o cumprimento do dever, o que se deixa corromper e se avilta exigindo gorgetas, *luvas*, recebe um salário que não merece; o que vive da mera exploração do trabalho alheio, poderá arrecadar muito dinheiro, mesmo enriquecer, mas será sempre um parasita, nunca sentirá o prazer do dever cumprido, a dignidade profissional daquele competente mestre de ginástica, que orgulhosamente declarava ao seu abastado e inútil cliente, que *a sua missão era servir e não arrecadar dinheiro*.

FALTA DE ESPAÇO

A falta de espaço com que há já vários meses vimos lutando, obriga-nos a reter em carteira vários originais, alguns de muito interesse, que nos foram remetidos por vários dos nossos colaboradores.

A todos, colaboradores e leitores, pedimos que nos relevem esta impossibilidade.

A Secretaria Mundial do Escotismo

vai promover nova edição da brochura «O Escotismo através do Mundo».

Em face do êxito alcançado com a edição anterior desta publicação, a Secretaria Mundial vai agora preparar a 29.ª edição de «O Escotismo Através do Mundo». Trata-se de uma publicação que fornece dados circunstanciados sobre o escotismo nos vários países do mundo onde ele é praticado, os quais abrangem resumo histórico e nome da associação escotista, particularidades do movimento nesse país, efemérides, divisa na língua original e tradução em inglês ou francês, nome de cada ramo e limites de idade, recenseamento, forma da promessa e da lei do escoteiro e datas de adopção, informações gerais sobre o país (línguas principais, produto nacional bruto, população, superfície e densidade populacional. É publicado em inglês e francês conjuntamente.

Como se pode deduzir, é uma publicação de muito interesse. O preço é de 10 francos suíços (ou 4 dólares EUA). Mas será feito um desconto de 4 % em caso de encomendas de 10 ou mais exemplares.

Os pedidos podem ser dirigidos a: *The Supply Service, World Scout Bureau, C. P. 78, 1211 Geneva 4, Suíça.*

Publicações

«O AVESTRUZ»

O Agrupamento n.º 273 do CNE, com sede no Tramagal, está publicando um boletim copiografado — «O Avestruz» — de que recebemos o número 7, de Julho passado. Insere boa colaboração, muito ilustrada, e deixa-nos entrever que a unidade é um agrupamento bem activo. Parabéns.

«O URSO»

Também a equipa de caminheiros do Grupo n.º 34 do CNE, de Coimbra, está a publicar o seu boletim copiografado, «O Urso». Insere igualmente colaboração de muito interesse e profusamente ilustrada. Os nossos parabéns.

«O GUIA»

Recebemos mais o número de Maio/Junho do nosso colega «O Guia», que se publica no Rio de Janeiro pelo Grupo 86, que leva o nome do nosso saudoso colaborador e amigo «David de Barros».

Depois da crise porque passou, «O Guia» melhorou consideravelmente de aspecto gráfico e continua a inserir material e noticiário de muito interesse escoteiro. Saudamos o seu corpo redactorial e desejamos-lhe longa e próspera vida.

Escotismo no Brasil

No próximo ano, realiza-se o Acampamento Internacional de Patrulhas

Perto da cidade de Porto Alegre, capital do estado de Rio Grande do Sul (Brasil), realiza-se de 3 a 8 do próximo mês de Fevereiro um Acampamento Internacional de Patrulhas.

Esta iniciativa, que tem por palco o Parque de Saint Hilaire, reunirá escoteiros e guias (escoteiras) não só brasileiros, mas doutros países do continente sul-americano.

O Corpo Nacional de Escutas através do País

II DESCIDA DO ARADE

O Agrupamento de Portimão, com o patrocínio do Município e da Capitania do porto, promoveu a II Descida do Arade em Jangadas, prova aberta a todos os jovens, que contou com a presença de 11 jangadas, com 8 tribulações masculinas e 3 femininas, cada uma com 6 elementos.

A prova foi precedida de um acampamento, no qual se realizaram colóquios sobre os temas «O Algarve e a Pré-História» e «Poluição do Rio Arade».

O Agrupamento n.º 170, da Sertã, em nova actividade

Depois de um período de inactividade, o Agrupamento da Sertã está novamente em florescimento, tendo recentemente realizado a promessa de 37 novos elementos, sendo o seu actual efectivo de 63 membros.

2.º «Camporee» de Barcelos

Realizou-se em Junho último, na mata da Cancela, Balugães (Barcelos), o 2.º «Camporee» do Núcleo de Barcelos do CNE, onde estiveram acampadas várias unidades da região. Realizaram-se várias provvas de campo. Terminou com as habituais cerimónias religiosas.

Excursão montanhista

Os escoteiros de Barcelinhos efectuaram recentemente uma excursão aos montes de Mariz e Santa Vaia e serra de Airó, em que percorreram cerca de 25 km. Foram efectuadas várias provas de classe e actividades de ar livre.

RÁDIO ESCUTISMO

O CNE publicou um boletim copiografado com informações e notícias acerca de radioamadorismo escoteiro, dando especial atenção às insígnias de aptidão relacionadas com esta actividade. Recebemos e agradecemos o n.º 4.



CHADE

Dentro do esquema da «Operação Verde», esforço de povoamento florestal das regiões afectadas pela seca no Sahel, 285 escoteiros plantaram árvores de borracha numa superfície de 175 hectares em Massaguet e 125 hectares em Dougui.

JAPÃO

A fim de aumentar o número de aves canoras na comunidade de Sumoto, os lobitos colaboraram com o *Rotary* local na colocação de abrigos para aves nos bosques e nas colinas em redor da cidade.

NEPAL

Um grupo de 120 escoteiros recebeu formação especial do Departamento para a Protecção dos Solos por causa dos frequentes desprendimentos de terras em certa parte do país. Como meio de prevenir futuros desprendimentos, os escoteiros plantaram mais de 3000 árvores nas regiões mais ameaçadas.

NOVA ZELÂNDIA

A campanha de expansão escotista da Nova Zelândia foi lançada pelo primeiro-ministro R. D. Muldoon, o qual declarou a propósito: «Faço apelo a todos que, durante a juventude, beneficiaram do escotismo, para virem oferecer qualquer coisa ao movimento. Faço também apelo a todos quantos reconhecem que podem contribuir com alguma coisa para o movimento para que o façam mesmo. Faço apelo àqueles que avaliam um projecto em função dos dividendos para que considerem este tipo de serviço como um investimento — um investimento que guiará a juventude deste país ao longo das vias bem definidas no movimento escotista, do civismo desinteressado». O chefe da oposição W. E. Rowling secundou o primeiro-ministro neste assunto, dizendo: «Desejo à sua campanha o maior êxito possível. O seu programa é ambicioso e merece ser apoiado espontaneamente por toda a comunidade».

ISRAEL

Escoteiros e guias de vários grupos visitaram hospitais de crianças por ocasião das festas de Chanuka, levando aos internados chocolates, jogos e uma reconfortante amizade.

Novidades do Mundo Escotista

O SENEGAL

escolhido para a Conferência Mundial de 1981

A 26.ª Conferência Mundial, depois de ter considerado convites de vários países para acolher a 28.ª Conferência Mundial, em 1981, votou e aceitou o convite do escotismo senagalês, a Confederação Senegalesa de Escotismo. A Conferência decorrerá em Julho ou Agosto de 1981, em Dacar.

(A 27.ª Conferência Mundial e o 15.º Jambori Mundial serão realizados no Irão, em 1979).

BANGLADESH

Com a ajuda do corpo docente da Universidade da Agricultura de Mymensingh desenrolou-se um curso de duas semanas, para 50 caminheiros seleccionados, sobre o desenvolvimento de aves e peixes.

CANADÁ

A região do Vale de Fraser dos Escoteiros do Canadá, lançou-se num programa destinado a encorajar e a facilitar a participação no escotismo de mais rapazes deficientes mentais, físicos e sociais. Contrataram, para um período de seis meses, três pessoas responsáveis por projectos com vista a desenvolver um sistema permanente de ligação e de colaboração entre o escotismo e as agências que se ocupam da juventude deficiente. O projecto foi financiado pelo «Programa de iniciativa local» do governo.

FIJI

Quando um curso geral de informação sobre o escotismo foi oferecido aos estudantes do Colégio de Professores de Nasinu, muitos não somente seguiram o curso, como continuaram a fim de acabar o curso completo de formação de base.

GUATEMALA

Como já foi escrito no seguimento do tremor de terra de Fevereiro de 1976, os escoteiros da Guatemala lançaram imediatamente uma operação de socorro com a Unicef e Undro (Gabinete das Nações Unidas Coordenador de Socorros em caso de catástrofe). Os projectos comprendiam a reparação das reservas de água de 25 aldeias e a reconstrução total da aldeia de Vista Bela. A fundação escotista universal e um certo número de associações escotistas ajudaram-nos nos seus esforços. A Repartição Mundial do Escotismo foi agora informada de que, ao ouvir falar dos esforços dos escoteiros, numerosos grupos de Amigos (*Quakers*), decidiram enviar voluntários a fim de os ajudar. A dado momento, eram já 21 e ajudaram os escoteiros e os aldeões a construir 2500 blocos necessários à elaboração das 33 casas em construção. Uma vez terminada, cada casa será formada por 3 divisões, cozinha e uma latrina no exterior.

ÍNDIA

Os Escoteiros e Guias de Bombaim iniciaram um projecto para plantar 1000 árvores na cidade e subúrbios e também para se ocuparem delas

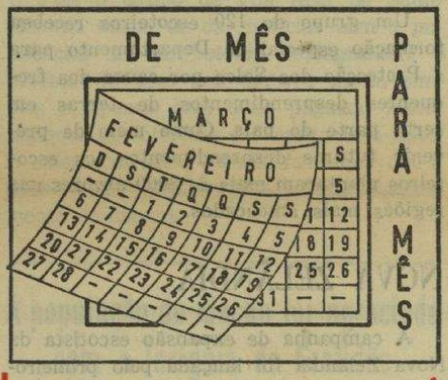
MALÁSIA

O Conselho Escotista do Estado de Perang, formou uma primeira «Equipa de Serviço Escotista do Estado», a fim de organizar serviços de urgência em caso de inundações, tempestades e incêndios, assim como serviços para as funções públicas. Quarenta candidatos foram seleccionados para receber uma formação que começou com a arte de cortar árvores e a silvicultura, a fim de ensinar como tratar as árvores caídas no decorrer das tempestades. Uma formação ulterior de 2 horas por semana, sobre ciências, compreendia os primeiros socorros, as operações de socorro e a educação física. A primeira equipa de 25 membros está agora ao serviço e equipas similares serão desenvolvidas noutros distritos.

NOVA ZELÂNDIA

Depois de oito semanas de intenso trabalho, os 26 lobitos do 2.º Blockhouse Bay Pack mereceram a insígnia mundial de protecção da natureza. Os projectos compreendiam visitas guiadas nos jardins zoológicos e parques, a elaboração dum mapa que mostra as aves, os animais e as plantas ameaçadas, uma lista de trabalhos a fazer para os proteger e de ensinar como se desenvolvem as plantas, («nós estávamos rodeados por uma floresta de feijões»), a plantação de árvores, assim como muitas outras experiências.

Continua na pág. 6



RUMO CERTO!



A 26.ª Conferência Mundial de Escotismo reuniu-se em Montreal, em Julho passado, com representantes das associações nacionais de mais de 80 países, e, tendo feito a revisão das bases ideológicas do Movimento, aprovou a redacção da Promessa e dos dez artigos da Lei do Escoteiro que neste número damos à estampa.

Estão assim esclarecidos, uma vez mais, os princípios do Escotismo. Como este jornal se afirma órgão escoteiro, porque desde o primeiro número se rege pelos ideais do Movimento mundialmente afirmados, em face das deliberações agora tomadas, apressámo-nos a aferir a nossa orientação e logo concluímos que nada há a corrigir — o rumo está certo!

SEMPRE PRONTO — Propriedade da Aliança Nacional das ACMs de Portugal

(CÍRCULO FRATERNAL DE COOPERAÇÃO ESCOTISTA)

Director e Editor — **Eduardo Ribeiro**
Director Adjunto — **Joel Ribeiro**
Administrador — **José Eduardo Pena Ribeiro**

EQUIPA DE REDACÇÃO:
A. C. Lapa Conde
Ernesto Clímaco do Nascimento

EQUIPA DE ADMINISTRAÇÃO:
Capitolino Ferreira Macedo
Luís Garcia

Número avulso: 7$50 — Assinatura anual: 75$00